



Centro Social Paroquial
de São Miguel de Acha

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024

Centro Social Paroquial de
São Miguel de Acha



1. Enquadramento de PAO 2024

Na elaboração do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) devemos ter presente a razão da existência da Instituição/Organização em que estamos inseridos, os destinatários da sua ação e a equipa de profissionais que vão desempenhar os serviços/atividades que queremos levar a cabo (a missão), assim como os princípios que estão subjacentes na intervenção do dia-a-dia.

Ao pensarmos num plano anual, com as dificuldades que sempre se apresentam, não podemos deixar de ser ambiciosos nas ações que queremos concretizar, no bem que queremos proporcionar, otimizando todos os recursos disponíveis e colocando empenho e determinação na superação de possíveis obstáculos para responder aos novos desafios – resiliência.

Este Plano tem subjacente a intenção de se viabilizarem intervenções que se constituem como determinantes para proporcionar aos utentes mais confiança, satisfação e qualidade de vida.

O objetivo deste Plano de Atividades e Orçamento é descrever as atividades que a entidade se propõe desenvolver durante o ano de 2024, tendo em conta os serviços que presta.

É através desta ferramenta de trabalho que se procedeu à avaliação das necessidades, expectativas, hábitos, interesses, competências e potencialidades do conjunto dos 12 utentes em Centro de Dia e 13 utentes em Serviço de Apoio Domiciliário, à data da elaboração.

2. Principais Estratégias de Intervenção

As estratégias de intervenção devem ter por base a análise do público-alvo, as suas necessidades, expectativas, hábitos, interesses, competências e potencialidades.

No desenvolvimento de atividades para os utentes desta Instituição devemos ter sempre em conta alguns aspetos que importa refletir e avaliar, sendo eles:

Fatores Externos

Oportunidades:

Estabelecimento de uma vasta rede de parcerias;
Envelhecimento da população;
Abertura constante de Candidaturas a programas de apoio;
Notoriedade e visibilidade.

Ameaças:

Desenvolvimento da economia na UE, país;
Cortes/redução de recursos financeiros por parte das entidades do Estado;
Dependência económica/financeira da instituição em relação aos Acordos de Cooperação celebrados com a Segurança Social;
Baixos rendimentos das famílias;
Diminuição da população do concelho;
Aumento da Taxa de Desemprego o que faz com que os familiares possam ficar com as crianças e idosos;
Diminuição da Taxa de Natalidade;
Localização geográfica em território de baixa densidade populacional.

Fatores Internos

Forças:

Qualidade dos serviços prestados;
Preocupação com os utentes e suas necessidades;
Competência e profissionalismo, motivação e experiência dos colaboradores;
Investimentos contínuos na qualidade dos serviços prestados;
Transparência na gestão;
Rentabilização dos recursos Humanos e materiais;
Infraestruturas e acessos;
Rapidez de resposta às solicitações;
Horta pedagógica;
Promoção de Atividades Inter-relacionais e geracionais;
Intercâmbios Inter e Intra institucionais;;
Formação contínua;
Diversidade das atividades complementares.

Fraquezas:

Dependência financeira;
Falta de mão-de-obra capaz de assegurar as oportunidades de trabalho local;
Baixa motivação da comunidade local;
Falta de voluntários.



3. Recursos Humanos

A nível dos recursos humanos um dos objetivos/preocupação da Instituição é garantir o quadro de pessoal adequado às necessidades intrínsecas.

Comprometemo-nos a promover a igualdade de direitos e deveres, dos nossos colaboradores, utentes, parceiros e voluntários. Atualmente, a Instituição é composta pelos seguintes colaboradores comuns às duas respostas sociais: uma diretora técnica e sete funcionárias.

A Instituição contratou um prestador autónomo de serviços de Enfermagem.

Relativamente à gestão da formação, anualmente é efetuado um levantamento das necessidades de formação de cada colaboradora para construção do Plano de Formação. Em 2024, será realizada uma análise do grau de satisfação, e da eficácia que a formação sortiu para o desenvolvimento das funções de cada funcionário.

Tendo em atenção que a motivação é fundamental, para além do desenvolvimento de várias ferramentas de comunicação, nomeadamente o planeamento de reuniões periódicas, para 2024 prevemos reforçar o espírito de equipa, trabalhar as relações interpessoais, por forma a evitar possíveis conflitos internos e externos, promovendo a eficácia da comunicação e a imagem institucional.

4. Parcerias

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

- ✓ Câmara Municipal de Idanha-a-Nova
- ✓ Centro de Saúde de São Miguel de Acha
- ✓ Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento – CMCD
- ✓ Gabinete de Ação Social e Saúde – CMIN
- ✓ Guarda Nacional Republicana
- ✓ Instituto de Emprego e Formação Profissional
- ✓ Instituto de Segurança Social
- ✓ Jardim de Infância de São Miguel de Acha
- ✓ Junta de Freguesia de São Miguel de Acha
- ✓ Bombeiros Voluntários
- ✓ Proteção Civil
- ✓ Farmácia Andrade
- ✓ ADEPAC

- ✓ Alibsegurança – Controlo do Sistema de Detecção de Incêndio
- ✓ Interpev

5. Caracterização das Áreas de Intervenção

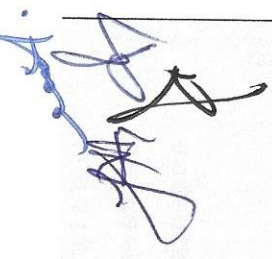
O Centro Social Paroquial de São Miguel de Acha tem como objetivo principal o apoio à terceira idade, através do funcionamento das respostas sociais de **Centro de Dia (CD)** a qual dispõe de 26 vagas e de **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)** que dispõe de 20 vagas.

A resposta social de Centro de Dia é desenvolvida em equipamento, que presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar, proporcionando serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes. O CD contribui para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do envelhecimento, presta apoio psicossocial, fomenta relações interpessoais e intergeracionais, através do estabelecimento de contactos com os colaboradores e restantes pessoas da comunidade. Favorece, também, a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida, contribuindo para retardar ou evitar a institucionalização, como única resposta possível. Fomenta, ainda, a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia física e neurológica.

Esta resposta social destina-se a pessoas que necessitem da prestação dos seus serviços, prioritariamente pessoas com 65 e mais anos. Atualmente o Centro de Dia dá resposta a 12 utentes.

Desde 1991, que a Instituição presta o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), constituindo a sua primeira resposta social. O SAD é desenvolvido a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias que quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não conseguem assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária. Esta resposta social contribui assim para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias, garantindo a prestação de cuidados de ordem física e apoio psicossocial, apoiando no seu equilíbrio e bem-estar. Colabora e/ou assegura o acesso à prestação de cuidados de saúde, contribui para retardar ou evitar a institucionalização e previne situações de dependência, promovendo a autonomia.

Atualmente, os destinatários do SAD são indivíduos e famílias, prioritariamente, pessoas idosas em situação de dependência. A Instituição tem, atualmente, capacidade para 20 utentes e acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social para 13 utentes, sendo a frequência atual de 13 pessoas. Contudo e face ao aumento do envelhecimento e consequente dependência sabemos que este serviço será uma mais-valia para aqueles que com baixos rendimentos não conseguem assegurar as suas necessidades básicas numa Instituição permanente. Estamos cientes que os nossos utentes atualmente em Centro de Dia em caso de necessidade terão o seu domicílio como 1ª e única opção e por isso a aposta no alargamento dos acordos de cooperação com a Segurança Social será a nossa prioridade. Para além de que, acreditamos

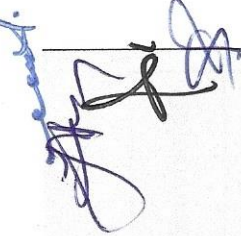


<p>Higiene Habitacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Permitir uma melhor qualidade de Vida ao utente; • Tornar o espaço habitacional mais limpo, saudável, arejado e acolhedor; • Conhecer melhor os hábitos e ambiente envolvente do utente; • Detetar objetos ou alimentos que possam prejudicar o utente. 	<ul style="list-style-type: none"> • N° de vezes que a H.H. é realizada por mês; • N° de vezes que é detetada anomalias durante a H.H. p/mês.
<p>Tratamento de Roupas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Permitir uma melhor higiene e desinfeção das roupas do utente; • Detetar problemas de incontinência/hemorragias que apareçam na roupa do utente; • Permitir um melhor conforto e mudanças de roupa adequada às necessidades do utente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de roupa lavada p/semana; • Acondicionamento da roupa e observação da mesma.
<p>Assistência Medicamentosa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a toma dos medicamentos conforme posologia prescrita pelo médico; • Promover saúde do utente, prevenir outros problemas de saúde; • Evitar o máximo possível de desconforto ou dores; • Obter um melhor diagnóstico de saúde do utente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de lista de medicamentos e posologia afeta a cada utente; • Cumprimento dos horários para a toma da medicação, através de disquetes próprias; • Acompanhamento do diagnóstico de saúde; • Satisfação do utente perante os sintomas ou queixas referidas.

que a longo prazo terá de ser feita uma aposta em cuidados domiciliários integrados com uma equipa multidisciplinar que no domicílio do utente satisfaça todas as necessidades básicas. Utente este que terá mais escolaridade, mais rendimentos, mais informação, expectativas e exigências.

6. Atividades desenvolvidas em Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

Atividades	Atividades de INTERVENÇÃO		CALENDARIZAÇÃO
	Objetivos	Indicadores	
Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> Garantir as necessidades relativas à alimentação do utente; Promover uma alimentação mais saudável e mais variada; Garantir uma alimentação mais próxima dos hábitos e gostos do idoso; Prevenir problemas de doenças através dos alimentos corretos e necessários. Promover a utilização de produtos biológicos; Garantir ementas diversificadas e equilibradas. 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de refeições servidas diariamente; Nº de refeições variadas servidas ao longo da semana; Nº de refeições servidas de acordo com os hábitos do utente. Medição e diagnóstico dos valores a nível de saúde através de análises, nº de idas ao médico... 	TODO O ANO
Higiene Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> Garantir uma higiene ao utente de acordo com as suas necessidades, sempre que necessário, sempre que o utente o deseje. Permitir uma melhor observação a nível de ferimentos ou sinais que mereçam cuidados de enfermagem/médicos (prevenção); Criar hábitos de higiene no utente. 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de vezes na semana que foi feita a higiene; Nº de vezes que o utente aceitou e participou na sua higiene; Sinais detetados pelo cuidador na higiene. 	



<p>Acompanhamento ao médico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir as idas ao médico; • Promover a saúde no utente; • Prevenir e tratar problemas de saúde; • Ter um relatório mais completo do utente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta do utente, marcação e acompanhamento pela Instituição e familiares; • N° de consultas p/mês; • Existência de registos.
<p>Apoio Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio afetivo, emocional e informativo; • Fomentar a saúde; manutenção e promoção da saúde; • Diminuir o mal-estar psicológico, diminuir transtornos; • Melhorar a qualidade dos serviços adequados a cada utente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Satisfação do utente; • Estado evolutivo do utente (físico, mental, psicológico).
<p>Atividades Socioculturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Minimizar a solidão, o isolamento do utente; • Manter e desenvolver as suas capacidades cognitivas; • Criar elos de ligação entre os utentes e a comunidade; • Troca de experiências; • Conhecimento mais profundo a nível comportamental e mental. 	<ul style="list-style-type: none"> • N° de atividades criadas; • N° de atividades realizadas; • Execução ou não das tarefas da atividade; • Satisfação dos utentes.

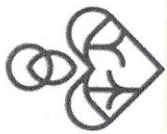
7. Caracterização das Áreas de Intervenção em Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

Objetivo Estratégico	Aumentar o grau de satisfação das Partes Interessadas					Recursos a Envolver		
	Indicadores	Metas	Fontes	Atividades Estratégicas	Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros	
Obter uma taxa de sucesso do Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP)	Taxa de cumprimento (nº de atividades realizadas/nº de atividades planeadas)	≥80%	Relatórios de monitorização e avaliação do PADP	-Implementar as atividades constantes no PADP; -Monitorizar semestralmente e avaliar ao final do ano; -Estabelecer ações de melhoria face aos resultados obtidos.	Toda a comunidade Institucional	Material diverso	1150€	

Objetivo Estratégico	Aumentar as fontes de financiamento				Recursos a Envolver		
	Indicadores	Metas	Fontes	Atividades Estratégicas	Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Apoios à exploração	Nº de apoios	1 apoio concedido	Parecer da Entidade	-Elaborar candidaturas a projetos financiados.	Direção Diretora Técnica	Não Aplicável	Não Aplicável
Aumentar a participação da Consignação Fiscal	Valor total recebido	≥1500€	Ofício da AT	-Em cada atendimento entregar o Folheto Informativo da Consignação Fiscal; -Divulgar e disseminar o Folheto Informativo da Consignação Fiscal; -Fazer a divulgação nas redes sociais.	Direção Diretora Técnica	Impressão dos Folhetos	Não Aplicável

Melhorar a Gestão de Equipamentos e Infraestruturas							
Objetivo Estratégico	Indicadores	Metas	Fontes	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materials Logísticos	Financeiros
Arranjar e proceder à manutenção dos espaços interiores e exteriores	Nº de arranjos efetuados	3	Faturas Requisições	-Levantamento das necessidades; -Solicitação de propostas -Adjucação das mesmas; -Monitorização dos trabalhos.	Direção Diretora Técnica	Não Aplicável	300€
Arranjar e proceder à manutenção do equipamento e material de desgaste da cozinha, refeitório e lavandaria	Nº de arranjos efetuados	15	Faturas	-Levantamento das necessidades; -Solicitação de propostas -Adjucação das mesmas; -Monitorização dos trabalhos.	Diretora Técnica Direção	Não Aplicável	1000€
Manutenção do sistema My Senior	% de registos efetuados	≥90%	Registos efetuados	-Acesso rápido e intuitivo aos registos diários das atividades de vida diária dos utentes de CD e SAD.	Toda a comunidade Institucional	-telemóveis; -tablet; -acesso à internet da Instituição.	800€/ano

Manter o quadro de pessoal, as suas competências e o espírito de equipa dos Funcionários							
Objetivo Estratégico	Indicadores	Metas	Fontes	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materials Logísticos	Financeiros
Manter o quadro de recursos humanos	N.º de postos de trabalho	8	Contratos de trabalho	-Manutenção dos contratos de trabalhos em vigor. -Atribuição de prémios de assiduidade.	Direção Diretora Técnica	Não Aplicável	Ver orçamento custos de pessoal



Centro Social Paroquial
de **São Miguel de Acha**

Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos 2024

8. Considerações Finais

A elaboração deste plano nasce sempre da vontade de melhorar a realidade em que estamos inseridos, proporcionando ao utente o apoio possível.

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) a desenvolver tem em atenção os recursos humanos, materiais e económicos de que a Instituição dispõe, tendo como objetivo proporcionar aos idosos uma melhor ocupação de tempos livres, tentando que estes sejam de acordo com os seus gostos e interesses.

No decorrer do ano de 2024, será assegurada a avaliação periódica da execução do PAO, de forma a detetar eventuais desvios na obtenção das metas definidas inicialmente e a propor e implementar atempadamente os ajustes necessários, para que no final do exercício os desvios sejam mínimos.

A avaliação de desempenho de cada resposta social (Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário), será feita com base na verificação do cumprimento, ou não, dos objetivos.

São Miguel de Acha, 09 de novembro de 2023


A Direção
(Pe. Martinho Lopes Mendonça)